

Snapchat e a Espetacularização do Cotidiano¹

Henrique Bruno Rodrigues VASCONCELOS²

Maria Julia Giffoni Vieira da SILVEIRA³

Thais Mesquita GADELHA⁴

Virna Maria ALVES⁵

Gustavo Nery Duarte GUEDES⁶

Alessandra OLIVEIRA⁷

Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO

O objetivo deste artigo é realizar um levantamento de perfis ou usuários que assiduamente alimentam o *Snapchat* e também analisar como o próprio se configura como um espaço de visibilidade pessoal. Além disso, pretende-se por meio de entrevistas, entender como é o processo de “espetacularização” de cada um dos exemplos apresentados. Por intermédio dos estudos de alguns autores como: Henry Jenkins, Zygmunt Bauman e Ramon Pessoa, podemos compreender e esclarecer um pouco mais sobre esse método. Ao final, conseguimos discernir por meio da análise de três perfis distintos, a usabilidade do aplicativo para autopromoção, sendo que os fatores principais para um bom retorno de seus expectadores são: linguagem, abordagem e o conteúdo exposto.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativo; Compartilhar; Foto; *Snapchat*; Vídeo.

INTRODUÇÃO

O presente artigo foi desenvolvido a partir da disciplina de Sociedade de Informação e Tecnologias durante o primeiro semestre de 2016. Nessa cadeira, estudamos aspectos da sociabilidade na era moderna e contemporânea, ou seja, exercitamos nosso olhar sobre a cultura da internet, a sociedade diante o conforto e praticidade que a virtualidade nos proporciona em diferentes perspectivas da comunicação, além de estudar a cidade como um todo, levando em consideração o diálogo que os ambientes físicos e virtuais nos oferecem.

Mediante a essência de nossa disciplina, por ser um programa que foi disponibilizado recentemente e que está passando na frente de outros sistemas que permitem a ideia de compartilhamento de fotos, indagamos a usabilidade do aplicativo para um maior entendimento sobre a construção de determinadas identidades virtuais e de como são suas respectivas ações dentro desse novo mundo.

Na análise desses três perfis iremos descobrir a forma em que eles se propagam pelo aplicativo e conseqüentemente o porquê de determinado conteúdo, já que um *Snap* qualquer fica disponível durante 24h e quando completado esse tempo ocorre sua

¹Trabalho submetido no IJ 06 – Interfaces Comunicacionais XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 07 a 09 de julho de 2016.

² Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, email: henriquevasconcelos@gmail.com

³ Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Jornalismo da Unifor, email: juliagiffoniv@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, email: thaismesquitagadelha@hotmail.com

⁵ Estudante de Graduação do 7º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, email: virnaalves@gmail.com

⁶ Estudante de Graduação do 7º semestre do Curso de Jornalismo da Unifor, email: gustavonerydg@gmail.com

⁷ Orientadora / professora da disciplina de Sociedade da Informação e Tecnologia da Unifor, email: aleoliver27@gmail.com

autodestruição, limitando o tempo de exposição de fotos ou vídeos, sendo uma das características principais deste aplicativo que já está superando o *Whatsapp* em compartilhamento diário de fotos.

SURGIMENTO DO SNAPCHAT

Snapchat ou *snap*, uma abreviação desenvolvida pelos seus próprios usuários, é um aplicativo de mensagens instantâneas, surgiu em setembro de 2011, desenvolvido por Evan Spiegel, Bobby Murphy e Reggie Brown, estudantes da Universidade Stanford.

Com o aplicativo, usuários podem tirar fotos, gravar vídeos, adicionar textos e desenhos à imagem, podendo usá-lo para compartilhar material que não possa ser copiado para outros, escolhendo também o tempo em que ela ficará disponível no visor de amigos da sua lista.

O tempo de cada *snap* é de um a dez segundos e, após aberto, a imagem ou vídeo somente poderá ser vista de acordo com o tempo escolhido pelo remetente, sendo a imagem excluída do dispositivo e também dos servidores após a visualização. Também é possível adicionar filtros nas fotos, salvar fotos tiradas no *app* no computador e anexar arquivos ao bate-papo dentro do *Snapchat*.

Na primeira atualização, tornou-se possível iniciar uma conversa com texto ou vídeo com seus amigos, mesmo sem ativar sua câmera para conversar. Em Novembro⁸ de 2015, o *Snapchat* lançou novas ferramentas dentro do *app*, como novos filtros de aceleração, câmera lenta e exibição de vídeos ao contrário (de trás para frente).

As mais novas atualizações do *app* são máscaras de efeito como filtros divertidos para fotos e vídeos que permitem adicionar efeitos exclusivos para *selfies*, ou seja, acrescentar aplicações aos seus autorretratos e outras imagens, além dos Geofiltros, um modo descontraído que a plataforma desenvolveu para os usuários se divertirem a partir da sua localização, sendo liberados limitadamente em cidades turísticas. Outra opção que concede a criação de uma narrativa com fotos e vídeos visível para todos os contatos do seu perfil é o *Stories*, uma das principais características do aplicativo, o fato do conteúdo ficar disponível para visualização por apenas 24 horas, tornando-se autodestrutiva.

Suas ferramentas também proporcionam aos usuários uma pré-seleção de seus seguidores, no intuito de controlar quem visualiza seus posts. Uma adaptação de código QR foi lançada em uma de suas últimas grandes atualizações, permitindo adicionar amigos à rede social apenas apontando a câmera e tocando sobre a tela.

⁸ Disponível em <http://www.sonhosbr.com.br/sonhos/significados/o-que-significa-snapchat.html> acesso: 22 de maio de 2016

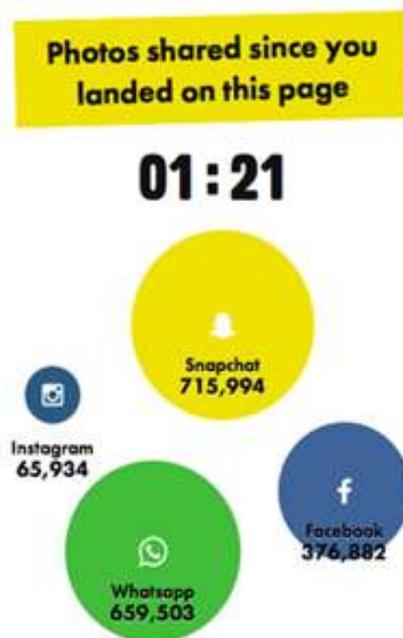
Figura 1 -. Captura de tela que demonstra o *snapcode*, QR Code gerado pelo aplicativo que permite facilitar a adição de contatos.



Fonte: *Spacode* de @brunocalac(2016)

O *Snapchat* é uma plataforma que entrou em vigor no mundo virtual há pouco tempo, e está revolucionando as redes sociais com suas fotos e vídeos que são compartilhados com pessoas do mundo inteiro que estão conectadas 24 horas por dia.

Figura 2 – Gráfico que demonstra quantidade de compartilhamentos por dia.



Fonte: Techtudo(2015)

Ultrapassando o número de imagens compartilhadas no aplicativo *Whatsapp*, que conta com cerca de 700 milhões⁹ de usuários, compartilhando 700 milhões de imagens por dia, sendo, 8.102 por segundo, o *Snapchat* possui menos da metade desses usuários, 200 milhões, compartilhando 8.796 imagens por segundo. Assim, esses números comprovam que os usuários do *Snapchat* são mais ativos que os do mensageiro tradicional para celular, o *Whatsapp*, publicando snaps quase que sem parar.

De acordo com o site Techtudo, o gráfico também compara outras plataformas que permitem o compartilhamento de fotos e vídeos. Seguido do *Snapchat* e *WhatsApp*, o terceiro lugar ficou com o *Facebook*, com 4.501 imagens compartilhadas por segundo.

METODOLOGIA

Buscando analisar as diferentes maneiras de usabilidade e como o *Snapchat* influencia para a espetacularização do cotidiano, a base metodológica desse trabalho partiu de uma pesquisa qualitativa com entrevistas individuais realizadas com três perfis distintos de pessoas que possuem o aplicativo. A preferência por essa técnica está no maior aprofundamento de informações que são fundamentais para a conclusão de resultados relevantes dentro desta escrita.

Optamos por três perfis distintos, pelo simples fato de que eles dispõem posições diferentes dentro do aplicativo, ou seja, seus conteúdos são diversos e que possuem públicos seguidos, portanto, para que tenham um número acessível de expectadores é interessante que os próprios estejam dentro do perfil das pessoas que os assistem.

Os tópicos abaixo falam do perfil de três alunos de diferentes cursos e universidades, tais como Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Direito. Iniciamos nossa pesquisa em 24 de maio, enviando e-mails com cerca de dez perguntas para cada entrevistado, duas iguais para todos, questionando a quantidade, o tipo de postagens diárias, visualizações, e as demais perguntas sendo específicas para cada um dos entrevistados.

Ao percebermos a falha no envio de um dos e-mails, optamos por um meio de comunicação mais informal e desenvolto, o aplicativo *Whatsapp*. Luandell Lucena, acadêmico do curso de Audiovisual, não recebeu nosso e-mail, sensibilizou-se com tal falha e cedeu um dia quase inteiro de atenção ao questionário e demais dúvidas.

⁹ Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/06/snapchat-supera-whatsapp-instagram-e-facebook-em-volume-de-fotos.html> acesso em: 31 de março de 2016

Já o estudante do curso de Publicidade e Propaganda, Bruno Calaça, bastou um texto curto após seu treino na academia contestando a monetarização de seus inúmeros e diários *snap*s. Áudios de até 50 segundos feitos no intervalo de um estágio respondiam as perguntas de Sergiana Girão, aluna do curso de Direito. Os tópicos descrevem um pouco do perfil desses usuários e da usabilidade do aplicativo em suas rotinas, como isso afeta e agrega na área profissional e pessoal, enfatizando a singularidade e qualidade de suas postagens.

DO ATUAL PARA O VIRTUAL

Luandell Lucena, de 24 anos, acadêmico do curso de Audiovisual na Universidade de Fortaleza, conhecido pela autenticidade e criatividade de suas postagens, transforma-se diante do aplicativo, incorporando uma personalidade avessa à sua e sendo protagonista de uma história com duração diária, de modo que esta rotina tornou-se um vício.

Durante a pesquisa, vimos que o mesmo utiliza o *Snapchat* não só para registrar seu cotidiano, mas também para dar vida a alguns personagens inspirados em seus amigos mais próximos. Com base no pensamento da professora Cláudia da Silva Pereira, do Centro de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro(2011): “A internet desenvolve um ambiente propício, a fim de que, as pessoas vivam outros personagens, sendo capaz de ser o que quiser”.

Por trás da superprodução que envolve alguns *snap*s, característica que amplia as possibilidades dentro do aplicativo, existe o *emojismo*, prática que consiste na aplicação de ícones aos seus vídeos e fotos, apresentando dinamismo e versatilidade para quem está presente em suas mídias e fugindo do óbvio. Sem divulgação em nenhuma outra rede social, apenas no popular “de boca em boca”, a tática do nosso entrevistado para chamar a atenção de seus seguidores é sempre apresentar conteúdo, nunca perder o foco e não deixar suas postagens monótonas. Inicialmente, sua estratégia é moldada na elaboração de roteiros transcritos em um bloco de notas e, em seguida, pensadas e melhor produzidas, transformando algo rotineiro em entretenimento.

As apresentações realizadas pelo entrevistado têm um porque e um significado, após receber influências de aplicações e de seus amigos mais próximos, transborda em inspirações para suas futuras aparições. Luandell mostra seu diferencial ao mesmo tempo em que se transforma em personagens diferenciados, gerando assim um público assíduo e

participante de suas histórias. Como afirma JENKINS (2008): “Cada um de nós constrói a própria mitologia pessoal, a partir de pedaços e fragmentos de informações extraídos do fluxo midiático e transformados em recursos através dos quais compreendemos nossa vida cotidiana.”.

Referenciando-se a cinematografia e nunca perdendo a espontaneidade, sua busca pela autenticidade vai além do espetáculo, pois não pode parecer programado ou forçado. De acordo com Luandell, “bom mesmo é quando sai natural”, fator esse que eleva o número de visualizações em suas postagens, devido a tal naturalidade.

Figuras 3 (Esquerda), 4 (Centro) e 5 (Direita) - Exemplos de Emojismo



Fonte: @Luandell(2016)

SORRIA, VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO!

Sergiana Girão, aluna do curso de direito da Faculdade 7 de Setembro, de 23 anos, não possui completo autocontrole de seus compartilhamentos. Sua intenção é dividir diversos momentos da sua vida com seus amigos, fazendo com que eles se sintam integrados ao ambiente que está sendo retratado, sempre filmando paisagens e outras pessoas, nunca a si mesma, tendo em vista a restrição de seus usuários.

Caminhando em uma linha tênue, muitas vezes desagrada aos seguidores com abundância de conteúdo, reconhecendo seu excesso que muitas vezes lhe trouxe problemas pessoais. A própria entrevistada menciona que: “hoje tento me policiar arcando com as consequências da dinâmica do *app*”. Foi após a cobertura completa de uma festa entre amigos, no seu perfil do *Snapchat*, quando não se conteve em suas filmagens, tampouco na

reputação de seus amigos quando o problema veio à tona. Segundo a entrevistada, além dela, outras pessoas filmaram o ocorrido, porém, somente Sergiana levou a culpa no dia seguinte.

Dois amigos após ingerirem bebidas alcóolicas iniciaram uma briga severa, o que para eles é comum, mas para os amigos de faculdade de um deles, seguidores do perfil da entrevistada, tratava-se de uma grande polêmica. Relativamente pacato e esforçado nos estudos, este rapaz que aparecia nas filmagens ficou insatisfeito por não poder se divertir intimamente sem que todos soubessem, considerando que após a exposição de sua imagem no *snap* da amiga, uma má impressão de sua pessoa foi gerada, no dia seguinte, na faculdade onde os mesmos estudam. Sergiana desculpou-se com o amigo e ainda prometeu policiar-se mais em suas filmagens, entretanto, esclareceu: “deixar de fazer *snap*, jamais”.

Segundo ELIAS (1994): “É possível que seja um pouco mais difícil as pessoas se contemplarem e analisarem, sem a obstrução de seus próprios anseios e temores.” Para ela, trata-se de uma ferramenta na qual você tem a liberdade de se mostrar natural, sem mascarar seu próprio eu, definindo, assim, a verdadeira essência da sua rotina.

O *Snapchat* é uma das telas do espelho mídia, nele estão explicitadas todas as aspirações de quem usufrui do aplicativo, levando em consideração, a presença ou ausência de discernimento quando falamos em expor nossa privacidade e a de quem está ao nosso redor, participando de um cenário cômico ou drástico que repercute em comentários e impressões indesejáveis, além do assédio contínuo de seus expectadores.

Um espelho no qual o reflexo da cidade será a projeção de aspectos possíveis numa dimensão temporal do desejo. Possíveis porque são reais na dimensão do desejo projetado, na intenção formatada de cada reflexo, na proposta criada em cada expressão. Não há reflexos fiéis do espelho mídia. Ele sempre refletirá circunstâncias do desejo de grupos que se expressam e ajudam a construir a imagem conceitual que emerge. (DUARTE,2006)

Figura 6 – postagem de Sergiana retrata o seu cotidiano



Fonte: @sergianagirao(2016)

QUALIDADE OU QUANTIDADE?

Segundo Bruno Calaça (@brunocalac), de 25 anos, *Digital Influencer* na cena da moda cearense e aluno do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Fortaleza, “O importante não é a quantidade e sim a qualidade dos *snaps*, pois, se tiver interessante, pode ser quantos for, a audiência vai ser boa”.

A partir do que o público vê e se manifesta por meio de comentários nas redes sociais, é considerado algo de suma importância e fundamental para a criação de novos conteúdos, que serão apresentados em plataformas como o *Snapchat*, o retorno dos expectadores sobre algo que é exposto continuamente deve ser levado em consideração para que possam ser produzidos materiais inteligentes e de excelência no meio digital. Segundo JENKINS (2008): “A inteligência coletiva pode ser vista como uma fonte alternativa de poder midiático. Estamos aprendendo a usar esse poder em nossas interações diárias dentro da cultura da convergência”.

A sociedade de massa vem perdendo o sentido após o advento da virtualidade, hoje o mundo está mais volátil no sentido da circularização de informações e individualizado no poder da escolha pelo que quer ser visto. O *Snapchat* possui um tempo

limite para cada vídeo e o entrevistado já mencionado anteriormente, procura atrair seus expectadores que curtem o seu material voltado para o ‘mundo da moda’ com tendências da atualidade que envolve suas preferências.

Desta maneira Bruno utiliza a ferramenta *Stories* para criar campanhas que incentivam a participação de seus seguidores, dando relevância ao conteúdo apresentado, interagindo em tempo real com seus apreciadores, compartilhando fotos e vídeos relacionados à temática proposta pela marca parceira em questão, pois já que o próprio desenvolve um conteúdo voltado para moda masculina, as marcas deste segmento entram em contato com Bruno ou vice-versa e elaboram determinado acordo em relação a divulgação das marcas em suas redes sociais. .

Existe ocasionalmente, um relacionamento entre o entrevistado e seu público, pois a proximidade maior entre ambos está no momento em que o próprio seguidor comunica-se com o usuário para entrar em detalhes sobre o que é postado. Nesse caso, os seus seguidores costumam descobrir curiosidades sobre as marcas e mimos que Bruno recebe de seus clientes e patrocinadores. A linguagem de seus posts é bem direcionada e possui sutileza em suas palavras, portanto, provoca os adeptos a interagirem, tornando mais dinâmico e, conseqüentemente, melhora cada vez mais seus conteúdos.

É o cliente que precisa ser conquistado, e esta é a palavra exata: conquista. Para que ela aconteça, é preciso entender a mente dele, construir relacionamento e comunicar-se com ele de modo eficaz. (PESSOA, Ramon, Sim! Sou Vendedor, pg.168 2014)

A moda é algo que é aperfeiçoado rapidamente e com isso, Bruno faz o máximo para trazer melhorias em suas postagens, de forma descontraída e dinâmica, o próprio sempre está em lugares bons, com pessoas bonitas e sempre com roupas de seus parceiros e contratantes, pois ele associa um de seus hobbies que é vestir-se bem a trabalhar com moda, levando seus fãs a lhe considerarem um consultor de moda e alguém de influência na moda.

CONCLUSÃO

Comparando os três perfis analisados anteriormente, é notória a diferença entre em seus conteúdos e o modo em que eles os expõem. No primeiro perfil, foi visto que o *Snapchat* é um palco de teatro, um lugar para se transformar em quem quiser e na maioria das vezes causar uma sensação de lazer e distração, pois com toda a superprodução que

Luandell realiza, o *snap* transforma-se em uma televisão apresentando a todo momento conteúdos com temáticas diversas aumentando cada vez mais seus seguidores.

No segundo, o excesso é seu sobrenome, Sergiana não tem controle sobre o material que posta em seu perfil e causa situações desagradáveis entre pessoas que vivem ao seu redor. A maneira que a própria expõe seu conteúdo é descontrolada e sofre represálias por isso, o excesso de postagens traz a seu perfil um nível de comentários embaraçosos que a deixa chateada, mas que não lhe limita a sempre fazer *snap*s do que gosta, mesmo sempre trazendo desentendimento entre seus amigos e conhecidos.

Já o terceiro, é um perfil mais voltado para propaganda pessoal e de determinadas marcas. Bruno produz um material de qualidade e isso está comprovado no número de seus expectadores que cresce cada vez mais. A moda é algo atual e é um assunto que abrange muitas pessoas, por isso, sua audiência é sempre considerável, sua linguagem é bem direcionada e convincente, ou seja, além de se autopromover ele atinge um público que se interessa pelo material que ele divulga, trazendo sempre comentários positivos tanto para seu perfil quanto para seus colabores que esperam normalmente esse retorno.

Portanto, para um perfil que quer possuir uma visibilidade abrangente dentro do Snapchat, deve atentar-se para sua linguagem, como será a sua abordagem e qual conteúdo realmente quer veicular, pois se esses três pontos estiverem com qualidade o resultado será aprazível e eficaz, levando em consideração todos os outros usuários que estão conectados no aplicativo e elaboram conteúdos semelhantes. Cautela é necessária para podermos nos manter dentro da virtualidade, já que nenhum dos usuários pretende receber algo de negativo dentro de suas redes sociais.

REFERÊNCIAS

JENKINS, H. **Cultura da Convergência** – Introdução: “Venere no altar da convergência”. Ed. Aleph, 2008.

ELIAS, N. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

PESSOA, R. **Sim! Sou Vendedor**: Nada acontece antes de uma venda. Ed. Qualygraf, 2015.

Disponível em: <https://grupopapeando.wordpress.com/2011/02/18/os-quinze-minutos-de-fama-e-a-espetacularizacao-do-cotidiano/> acesso em: 31 de março de 2016

Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/11/conheca-o-fundador-do-snapchat-app-que-destroi-mensagens.html> acesso em: 31 de março

Fonte: TechTudo(2015)

Snapchat supera Whatsapp, Instagram e Facebook em volume de fotos

Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/06/snapchat-supera-whatsapp-instagram-e-facebook-em-volume-de-fotos.html> acesso em: 31 de março de 2016